

Documento: Red Iberoamericana de Investigadores sobre Globalización y Territorio / Rede Ibero-americana de Pesquisadores sobre Globalização e Território

Maria Lucia Refinetti Martins*

A Rede Ibero-americana de Pesquisadores sobre Globalização e Território nasceu no início da década de 1990. Estudiosos originários de vários países da América Latina, Portugal e Espanha, a partir de iniciativa de Carlos de Mattos (do Instituto de Estudos Urbanos e Territoriais da PUC Chile), decidiram estabelecer uma instância de intercâmbio e encontro para debater os resultados de suas pesquisas a respeito das conseqüências territoriais das transformações sociais e econômicas derivadas da crescente internacionalização do capital e da revolução técnico científica. Procuravam, dessa forma, manter a tradição de debates realizados nas décadas anteriores sob a forma de grandes eventos apoiados pela CEPAL e pelo ILPES.

Desde o primeiro seminário da Rede, realizado em Pereira, na Colômbia, em 1994, sucederam-se outros eventos da mesma natureza, em Santiago do Chile, La Róbida (Espanha), Bogotá (Colômbia), Toluca (México), Rosário (Argentina), Camaguey (Cuba) e Rio de Janeiro (Brasil), em 2004. Na realização de seus eventos, a Rede tem contado com o apoio de várias instituições, dentre as quais: O Instituto de Economia e Urbanismo da Universidade Católica do Chile, do Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (CLACSO), do Ministério de Planificação e Cooperação do Chile, do Lincoln of Land Policy, da CEPAL e do ILPES, da Universidade de Sevilha, de Universidades e Agências de Fomento em cada um dos países.

* Professora Doutora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-FAU/USP e do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina-PROLAM/USP. *E-mail*: malurm@usp.br

Os seminários da Rede Ibero-americana de Investigadores sobre Globalização e Território (RII) têm propiciado o desdobramento em numerosas iniciativas e formas de intercâmbio entre pesquisadores latino-americanos. São exemplos: a realização de seminários nacionais sobre globalização e território; o desenvolvimento de pesquisas comparativas sobre a temática tratada pela Rede; a publicação de artigos em revistas especializadas de diferentes países e instituições, de livros e de coletâneas, além do oferecimento de disciplinas em cooperação, curso interinstitucional e a progressiva institucionalização de diversas das formas de cooperação.

O PROLAM/USP, através de seus professores e pesquisadores está envolvido com a Rede desde seus encontros iniciais. Essa aproximação vem se ampliando, desdobrando-se em intercâmbio de pesquisadores, projetos de pesquisa, disciplinas em colaboração com pesquisadores da Rede e, em maio de 2004, o VIII Seminário Internacional, no Rio de Janeiro organizado pelo Instituto de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/ UFRJ, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR, e Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina – PROLAM/USP.

O VIII Seminário Internacional, cuja coordenação geral esteve a cargo de Ana Clara Torres Ribeiro, do IPPUR / UFRJ, foi mais um encontro dessa Rede, que tem como Coordenador Sérgio González López (México) e como Conselho Científico Carlos de Mattos - Presidente (Chile), Alicia Inês Castagna (Argentina), Clélio Campolina Diniz (Brasil), Dario Restrepo Botero (Colômbia), Enrique Mazei (Uruguai), Inmaculada Caravaca Barroso (Espanha) e Ramón Gonzáles Fontes (Cuba). Os trabalhos se organizam em torno de cinco grupos temáticos, que, ao longo do tempo vão se consolidando e adquirindo conteúdo mais claro e delimitado. Cada grupo tem dois a três coordenadores, de diferentes países, responsáveis por dar-lhe estrutura, consistência e funcionalidade, o que tem se mostrado fundamental para o bom rendimento dos trabalhos. Para cada novo encontro, cada grupo temático define um conjunto de conteúdos e sub-temas, faz a chamada de trabalhos e posteriormente os seleciona e organiza as sessões.

Os blocos temáticos são: Sistemas Produtivos Locais, Meios Inovadores e Desenvolvimento Territorial e Ambiental; Globalização e Desigualdades Sócio-Territoriais; Estado, Descentralização e Gestão Regional/Local; Globalização e Expansão Metropolitana; Atividades Produtivas, Mercado de Trabalho e Território.

Nessa concepção de funcionamento, são os coordenadores de grupos temáticos que assumem a responsabilidade, junto à coordenação geral, o comitê científico e os pesquisadores da Rede, de conceber o programa de trabalho em cada Seminário, o escopo da convocação para o próximo e os critérios que conduzirão a escolha dos trabalhos que serão apresentados e debatidos no evento. Essa prática de funcionamento por Blocos Temáticos vem garantindo um caráter de *grupos de trabalho* e de aprofundamento de investigações, propiciando um acúmulo progressivo.

Os resumos, bem como a íntegra dos trabalhos encaminhados no prazo, são regularmente editados em CD-ROM. Os **Cadernos do Prolam** passam a publicar alguns desses textos, identificados com as Linhas de Pesquisa e Projetos do PROLAM/USP.

A temática e propósitos da Rede Íbero-Americana de Pesquisadores, dialogam com facilidade com o projeto científico do PROLAM/USP, particularmente com sua Linha de Pesquisa *Sociedade, Economia e Estado*, que consiste no “estudo da formação social da América Latina, tendo em vista o desenvolvimento do capitalismo moderno; análise de sua transformação em virtude do processo contemporâneo de internacionalização e integração da economia mundial, focalizando as relações entre as estruturas sócio-demográficas, econômicas e políticas a fim de detectar as transformações e os conflitos sociais contemporâneos, especialmente, nas diferentes dimensões do trabalho e na organização do espaço urbano. Estudo, de forma complementar e intrinsecamente associada, da reestruturação do Estado na região latino-americana, análise e avaliação dos novos formatos das políticas públicas, nacionais e internacionais, postas em prática”.

A presente edição dos **Cadernos do Prolam** inclui dois textos do Grupo Temático Globalização e Expansão Metropolitana, que têm estreita relação com projetos de pesquisa vinculados à linha Sociedade, Economia e Estado: Urbanização, Metropolização e Gestão Urbana na América Latina e Mundialização, Trabalho e Políticas Públicas. São dois textos em língua espanhola: *Instituciones Políticas y Gestión Urbana en el Area Metropolitana de Buenos Aires*, de Pedro Pirez, do Centro de Estudios Desarrollo y Territorio, Universidad Nacional de San Martín – Argentina e *Centroamerica. Globalizacion, Tratado de Libre Comercio con los Estados Unidos y Metropolizacion Transnacional*, de Mario Lungo, da Universidad Centroamericana José Simeón Cañas – San Salvador.

A importância da Rede

A América Latina apresenta hoje um cenário de crescente questionamento dos rumos tomados nas duas últimas décadas na gestão da economia e seus impactos sócio-espaciais – particularmente nas grandes cidades.

É indispensável, frente aos atuais desafios, a identificação de novos referenciais e procedimentos para o planejamento territorial e, também, para a produção de conhecimento, que efetivamente favoreçam o debate democrático do futuro e a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, é fundamental o acesso à problemática vivida por países vizinhos, submetidos a processos similares. Existem semelhanças, cujos determinantes comuns precisam ser identificados, e existem especificidades, que devem ser percebidas e valorizadas.

As desigualdades sócio-territoriais, que são a realidade de tantas cidades e regiões no Brasil e na América Latina, exigem a revisão crítica de paradigmas que têm orientado a

ação administrativa e intervenções no tecido urbano e social. Originados nos países centrais e incorporados diretamente, carecem ser questionados à luz da experiência comum de outros países da região.

A realização do VIII Seminário da Rede Ibero-americana de Investigadores no Brasil, num momento em que a política externa tem se empenhado na aproximação entre as nações do Continente se mostrou da maior pertinência pela apresentação de estudos e pesquisas interdisciplinares que dissecam as realidades latino-americanas de um ponto de vista regional e local; representou um passo a mais no processo, em geral pouco tratado nos fóruns acadêmicos do país, de gradual articulação e integração do Brasil à realidade latino-americana. Esta articulação, de modo amplo, é indispensável na concretização de alternativas mais adequadas à nossa efetiva realidade e cultura e na resistência à desterritorialização provocada pela internacionalização da economia.

O Seminário, realizado pela primeira vez no Brasil, colocou em contato com a Rede um número grande de pesquisadores locais, que até então não tinham tido oportunidade de aproximação. A descoberta dessa “janela” para a América Latina parece ter respondido a uma busca que estava latente. A oportunidade foi vista como extremamente auspiciosa.

Enquanto prática, prevaleceu, como desde o início das atividades da Rede, um entendimento de que cada pesquisador apresenta seu trabalho em sua própria língua. Ou seja, entre o *español* e o *português*, o *catellano* e o *brasileiro*, cada um fala em seu idioma e se compromete a escutar e a compreender no idioma e no sotaque do outro – forma fraterna de construir nosso diálogo latino-americano e ibero-americano.

A presença do PROLAM/USP na estrutura da Rede se dá no Grupo Temático *Globalização e Expansão Metropolitana*. O grupo é coordenado por Carlos de Mattos (Arquiteto do Instituto de Estudos Urbanos, Faculdade de Arquitetura e Belas Artes da PUC Chile), Luis Mauricio Cuervo (Economista, Universidad de Los Andes, Colômbia) e por Maria Lucia Refinetti Martins (Arquiteta e Urbanista, PROLAM/USP), incorporada à Coordenação em 2002.

Os trabalhos do grupo se desenvolvem em torno dos seguintes núcleos temáticos: trabalhos de reflexão teórica envolvendo análise, comparação e interpretação de conceitos de globalização, de metropolização e do tipo de interação globalização – metropolização; análises comparativas, entre metrópoles da região, dos impactos da globalização, em tópicos específicos: produção do espaço urbano, morfologia, base produtiva, formas de organização empresarial, mercado de trabalho, condições de renda e qualidade de vida; desafios para os governos metropolitanos – estruturas institucionais para a gestão metropolitana, formas participativas e estratégias de tomada de decisões. Desde o último Seminário foi definido que, além de trabalhar com estudos comparativos como apoio à reflexão teórica, haverá ênfase no debate quanto às práticas, prospectivas e possibilidades de ação.

Com base nas pesquisas e sínteses que vão sendo desenvolvidas, tem-se viabilizado o oferecimento de disciplinas curtas com professor convidado, preparando-se no médio prazo disciplina de Pós-Graduação, desenvolvida de modo compartilhado, com programa e reconhecimento comum em Universidades nos diversos países.

O próximo Seminário Internacional da Rede será em maio de 2006 e, Bahia Blanca, Argentina, sob coordenação de Silvia Gorenstein, da Universidade Nacional de Bahia Blanca, que contará com a colaboração das Universidades de Cuyo e de Rio Cuarto, com as quais já compartilha o desenvolvimento de um Mestrado Interinstitucional.

